



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: TRABALHO DE ATIVIDADE FÍSICA PARA DEFICIENTES VISUAIS¹

Karen Rafaela Okaseski Scopel², Cleide Henkel³, Edina Matilde Linassi Coelho⁴, Daniela Zeni Dreher⁵

¹ Atividade de Extensão da Unijuí, pertencente ao Departamento de Ciências da Vida (DCVida) vinculado ao Projeto de Educação em Saúde.

² Graduanda de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI. Bolsista de Iniciação Científica Pibic/CNPq (2018-2019) e Voluntária de Extensão (2018). Integrante do Grupo de Pesquisa Atenção em Saúde - GPAS. E-mail: karen_scopel@hotmail.com

³ Graduanda de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI. Bolsista de Extensão (2018). E-mail: cleidehenkel1997@gmail.com

⁴ Fisioterapeuta. Mestre em Educação nas Ciências. Docente do Departamento de Ciências da Vida da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul ? UNIJUI. E-mail: edina.coelho@unijui.edu.br

⁵ Fisioterapeuta. Mestre em Engenharia de Produção. Doutoranda em Educação nas ciências. Docente do Departamento de Ciências da Vida da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul ? UNIJUI. E-mail: dzdreher@gmail.com

Palavras chave: Transtornos de Visão; Exercício; Qualidade de Vida.

Introdução: Segundo Lucas et al.(2003), a visão é promotora da integração entre o indivíduo nas atividades motoras, perceptivas e mentais. Nascer sem os órgãos da visão ou perder esta capacidade ao longo da vida traz prejuízos na capacidade de adaptação na sociedade, segurança, auto-imagem, orientação, liberdade entre outros. Desta forma, programas de promoção em saúde voltados à população com deficiência visual são fundamentais.

Objetivo: Relatar uma atividade de extensão universitária realizada com um grupo de deficientes visuais.

Metodologia: Relato de experiência do tipo descritivo, desenvolvido pela Extensão Universitária denominada "Educação em Saúde", aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Unijuí (CAAE: 02473718.4.0000.5350). A atividade foi realizada com o grupo APADEVI de Ijuí, que reúne pessoas com diferentes graus de deficiência visual e idade entre 20 e 70 anos, durante o primeiro semestre de 2018 pelas acadêmicas de fisioterapia vinculadas ao projeto.

Resultados: A atividade foi realizada com 7 participantes - todos apresentavam 50% ou menos da visão preservada, com exceção de um idoso que é deficiente visual total, desde o nascimento, e 2 professoras especializadas. As atividades foram propostas visando instigar formas diferentes de trabalho, que pudessem ser aplicadas posteriormente pelas professoras, para estimulá-los fisicamente e aprimorar outros sentidos. Isso a fim de melhorar a interação dos portadores de deficiência visual com o meio e a sociedade, melhorar a auto-estima, segurança, capacidade de



6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

orientação, equilíbrio, força muscular, conhecimento corporal e assim conquistar maior liberdade e autonomia. Foram realizados exercícios de alongamento com auxílio de bola suíça e exercícios ativos em cadeia cinética aberta com carga para membros inferiores e superiores. Durante as atividades foram observadas dificuldades quanto a organização espacial, lateralidade, equilíbrio, coordenação, dificuldade para confiar no próximo, sentimento de impotência e medo. Além disso, desencadeou uma série de relatos de exclusão social, dificuldades de ser deficiente visual em nosso meio e o preconceito sofrido.

Conclusão: Constatou-se que é de suma importância o ensino qualificado de exercícios físicos para indivíduos com deficiência visual, visto que estes podem vir a somar na manutenção de suas capacidades funcionais e em uma melhor qualidade de vida. Certamente, a atividade tornou-se um momento enriquecedor para todos os envolvidos.